



PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAJU/ES

DECISÃO DOS RECURSOS (INFRARRELACIONADOS)

I DOS RECURSOS

Trata-se de recursos interpostos pelos candidatos infrarrelacionados concorrentes aos cargos disponibilizados, que insurgem contra a publicação do gabarito preliminar, conforme disposto no **EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001 DE 2015 da PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAJU – ESTADO DO ESPIRITO SANTO.**

RECURSOS INTERPOSTOS À COMISSÃO EXAMINADORA

Inscrição	Nome	Cargo
615000722	Shirlion De Almeida Souto	Administrador
615004435	Julian Del Piero Lirio	Administrador
615000472	Carlos Alborguetti Cuzzuol	Agente de Atendimento Público
615005567	Gisele Soares Da Silva Fraga	Agente de Atendimento Público
615005599	Erika Pereira Costa	Assistente Social
615000402	Mariana Braga	Auditor de Controle Interno
615001170	Jean Vitor Da Silva Eler	Auditor de Controle Interno
615001254	Bruno Batista Cao	Auditor de Controle Interno
615001482	Graziela Giacomini Prado	Auditor de Controle Interno
615002138	Bruno Andreão Merçon Vieira	Auditor de Controle Interno
615005468	Leticia Mathias Rocha	Auditor de Controle Interno
615005805	Gilson Wuthi Precílius	Auditor de Controle Interno
615002696	Vanessa Geier	Contador
615004191	Samira Mazioli	Contador
615000939	Denner Wolfgram	Engenheiro Civil
615005968	Letícia Porchera Batista	Engenheiro Civil
615002600	Ediane Claudino De Sousa	Farmacêutico
615004413	Adriany Correia Devens	Fiscal de Obras e Posturas
615001019	Lyanari Maria Gramlich Piva	Médico Clínico Plantonista
615003098	Angelo Luiz Tassan	Motorista de Veículo Leve
615005494	Welster Rodrigues De Salles	Motorista Socorrista de Ambulância
615002435	Mirian Loureiro Gomes	Nutricionista
615000823	Fernanda Favalessa Ribeiro	Odontólogo
615002710	Adonias Ramos	Oficial Administrativo
615005734	Debora Botelho Corteletti Falchetto	Oficial Administrativo
615000223	Pablo Ricardo Lopes Damázio	Procurador Municipal
615000250	Hadassa Alvarenga De Souza Martins	Procurador Municipal

615000652	Ronaldo Louzada Bernardo Segundo	Procurador Municipal
615000819	Larice De Araújo Bimbato	Procurador Municipal
615001041	Deborah Da Silva Faria Borges Barbosa	Procurador Municipal
615001142	Luiza Passos Ramalhete Dezan	Procurador Municipal
615001155	Regina Frigi Rigoni Mendonça	Procurador Municipal
615001276	Pedro Endlich Santos	Procurador Municipal
615001339	Leticia Cabral Perpétuo Soares	Procurador Municipal
615001908	Ludmila Moura De Abreu Almeida	Procurador Municipal
615002000	Dioggo Bortolini Viganor	Procurador Municipal
615002198	Darlayt Paranaguá Martins	Procurador Municipal
615002229	Amanda Luíza Da Cunha Souza	Procurador Municipal
615003054	Bruno Rossi Doná	Procurador Municipal
615003501	Laíra Riani Britto	Procurador Municipal
615003523	Emanuelle Dos Santos Tonoli	Procurador Municipal
615004097	Sandaló Vianna Dos Santos Junior	Procurador Municipal
615004423	Alexandre Giacomin	Procurador Municipal
615004476	Jean Ricardo Giacomin	Procurador Municipal
615004854	Bruno De Oliveira Sá	Procurador Municipal
615004938	Jeronymo Comerio Neto	Procurador Municipal
615005062	Bernardo Denicoli Pedrosa	Procurador Municipal
615006413	Samyra Carneiro Peruchi	Procurador Municipal
615002717	Vanuza Souza Da Penha Do Nascimento	Professor MAMP A
615003863	Keila Corrêa Deolindo	Professor MAMP A
615003985	Joyce Rocha Alves	Professor MAMP A
615001547	Danielle Torezani Carneiro Gallavotti	Professor MAMP B - Educação Física
615003091	Auriceia Geralda Da Silva Costa	Psicólogo
615006431	Adriana Canal De Vasconcellos	Psicólogo
615004871	Arthur Constantino Dutra Da Silva	Recepcionista Saúde
615001430	Maria Josefa Testa Rodrigues	Servente
615003969	Edina Souza Felix	Servente
615001087	Grazielli Cometti Bizerra	Técnico de Edificações
615000389	Leandro Dias Lopes	Técnico de Radiologia
615005111	Ronaldo Maria De Souza	Técnico de Radiologia
615005905	Aurelio Vieira De Souza Neto	Técnico de Radiologia
615005036	Natalina Carla De Oliveira De Sá	Técnico em Enfermagem

II
DA DISPOSIÇÃO E DOS FUNDAMENTOS
ANÁLISE DOS RECURSOS

As questões que foram anuladas ou tiveram a alternativa de resposta alterada, coincidentes para provas de mais de um cargo, também sofreram alteração, mesmo não sendo objetos de recursos nos referidos cargos. Esta atitude é tomada devido à isonomia e legalidade do presente processo seletivo quando da utilização dos mesmos conteúdos programáticos.

As questões suscitadas pelos recorrentes são a seguir analisadas:

Cargo: Administrador

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na crônica “Exigências da vida moderna” há algumas ocorrências de desvio na norma padrão escrita.

I. INADEQUADO: “*Cada dia uma Aspirina, previne infarto.*”

A norma culta prescreve que o sujeito (uma Aspirina) e o predicado (previne infarto cada dia) não devem ser separados por vírgula. Dessa forma, a vírgula poderia ser utilizada somente nas seguintes posições:

Cada dia, uma Aspirina previne infarto. / Uma Aspirina, cada dia, previne infarto. / Previne infarto, cada dia, uma Aspirina. / Uma Aspirina previne infarto, cada dia.

II. ADEQUADO: “*Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir a diabetes.*”

O termo “diabetes” pode ser utilizado como masculino (o diabetes) ou como feminino (a diabetes). Ambas as ocorrências são consideradas corretas.

Quanto ao gênero da palavra diabetes, em português é possível usar igualmente o masculino (“o diabetes”), como o feminino (“a diabetes”). Todavia, de um ponto de vista etimológico e filológico, é mais correto empregar a palavra no gênero masculino para concordar com a palavra latina *mellitus*, que está no masculino. Já a palavra “diabete”, sem a letra “s” final, é uma “forma não preferencial” segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

III. INADEQUADO: “*As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia.*”

A norma culta prescreve que a regência do verbo “assistir”, no sentido de *ver, presenciar*, exige a preposição **a** mais complemento. Dessa forma, o mais adequado seria “As estatísticas comprovam que assistimos **a** três horas de TV por dia.”

IV. ADEQUADO: “*Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho...*”

“Se não” e “senão” são termos distintos.

Senão equivale a “caso contrário” ou “a não ser”. Exemplos: Espero que chegue a tempo, senão não poderemos ajudá-lo. / Não fazia outra coisa senão criticar.

“Se não” surge em orações condicionais. Equivale a “caso não”. Exemplo: Se não houver seriedade, o país não sairá da crise política.

Dessa forma, no enunciado “Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho...”, o termo **senão** foi adequadamente empregado.

Em relação à forma verbal “teria”, considerando o contexto em que foi empregado, é possível subentender-se de que o narrador **teria a obrigação** ou **seria obrigado** a beber/tomar/consumir um “Danoninho”. As reticências são uma pista importante que suscitam no leitor tal sentido, uma vez que se são “crescidinhos”, ou seja, não são mais crianças, não precisam se submeter às obrigações impostas geralmente pelos pais. Poder-se-ia, inclusive, complementar a ideia introduzida pelas reticências: “...senão ainda teria (a obrigatoriedade de tomar) um Danoninho”. Nesses termos, é possível admitir outra acepção semântica para o verbo “ter”, que não equivale necessária ou exclusivamente a “existir”. Vale lembrar que o verbo “ter” possui diversos sentidos, a depender do contexto. Um dos mais prototípicos está relacionado à “posse”, mas também apresenta outros significados, tais como *obrigar, necessitar, dever, alcançar, conseguir, obter, reaver, considerar, julgar*, entre outros. Ao se admitir outro significado possível para a forma verbal “teria”, seu uso, no contexto em questão, não fere a norma padrão do português escrito.

Assim, a resposta correta é letra C.

Fontes:

- HOUAISS, Antonio & VILLAR, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- Disponível em <http://www.migalhas.com.br/Gramatigalhas/10,MI128003,101048-Ter+ou+Haver> Acesso em 23 ago. de 2015.

Questão: 14**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Houve erro material na formulação da questão. O correto para o item I da questão deveria ser "= \$A\$1". Considerando o que consta no comando da questão, conclui-se não existe nenhuma opção de resposta correta. Com base nos argumentos julgo o recurso procedente ANULANDO a referida questão.

Fonte: <https://support.office.com/pt-br/article/Alternar-entre-refer%C3%A0ncias-relativas-absolutas-e-mistas-538396b3-990e-4b44-9d9c-28b4151d7d21>

Cargo: Agente de Atendimento Público**Questão: 15****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Aplicando-se a regra de três para o número de carros sem considerar o aumento na produção, obtém-se o seguinte número de carros polidos:

Carros	Tempo (min)
16	80
x	130

$x = 26$ carros.

Aumentando essa produção em 50%, ele será capaz de polir $26 * 1,5 = 39$ carros.

Questão: 18**Recurso prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

As razões recursais não se referem à questão mencionada.

Cargo: Assistente Social**Questão: 05****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

É o que ocorre na linguagem conotativa, figurada ou metafórica, em que as palavras são empregadas com um sentido novo, para dar maior expressividade à comunicação.

Dessa forma, as figuras de linguagem constituem uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregados.

As figuras de linguagem são normalmente utilizadas para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Empregadas tanto na modalidade escrita quanto na falada, em registro formal ou informal, ampliam o significado de uma palavra, suprem a falta de termos adequados, criam significados diferentes.

- Antítese é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido. Exemplo: "Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia...". As palavras "noite" e "dia" se opõem pelo sentido, ou seja, são palavras de significados contrários.

- Metáfora é a figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de semelhança, de intersecção entre dois termos. Exemplo: "Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente.", em que o termo "leves" adquire uma acepção diferente do usual para caracterizar refeições de fácil digestão.

- Gradação é a figura de linguagem relacionada com a enumeração, em que são expostas determinadas ideias de forma crescente (em direção a um clímax) ou decrescente (anticlímax). Exemplo: “Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver.”

- Metonímia é a figura de linguagem que consiste na substituição de uma palavra por outra em razão de haver entre elas uma relação de interdependência, de inclusão, de implicação. Exemplo: “Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho...”. Trata-se de se utilizar a marca do produto (Danoninho) no lugar do produto (iogurte).

- Comparação é a figura de linguagem que consiste em aproximar dois seres em razão de alguma semelhança existente entre eles, de modo que as características de um sejam atribuídas ao outro, e sempre por meio de um elemento comparativo expresso (explícito): como, tal qual, semelhante a, que nem, etc. Exemplo: “E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta...”

Assim, a resposta correta é letra D) 2 – 1 – 5 – 3 – 4.

Fontes:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 2ed. São Paulo: Atual, 2005.
- Disponível em <http://acd.ufrj.br/~pead/tema04/denotacaoeconotacao.html> Acesso em 23 ago. de 2015.

Questão: 08

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O humor e a ironia são comuns em vários gêneros de texto, mas nem sempre são facilmente compreendidos pelo leitor, pois, muitas vezes, exigem dele o conhecimento de situações que não são mencionadas no texto (conhecimento extratextual), ou que não são marcadas explicitamente. Quanto menor a familiaridade do leitor com a situação e o assunto tratado, maior complexidade o texto terá para ele. A dificuldade de perceber a ironia pode ser maior do que a do humor, uma vez que ela costuma ser apresentada de forma mais sutil nos textos.

A forma como as palavras são usadas ou a quebra na regularidade de seus usos constituem recursos que, intencionalmente, são mobilizados para produzir no interlocutor certos efeitos de sentido. Entre tais efeitos, são comuns os efeitos de ironia ou aqueles outros que provocam humor ou outro tipo de impacto. Para que a pretensão do autor tenha sucesso, é preciso que o interlocutor reconheça tais efeitos. Por exemplo, no texto em análise, o autor lançou mão de ideias hiperbólicas, ou seja, ideias exageradas com o objetivo de provocar efeitos de humor.

A seguir, foram destacadas as ideias hiperbólicas presentes nas alternativas A, B e C.

A) “Melhor, inclusive, ampliar o banheiro e aproveitar para colocar um equipamento de som, porque entre a água, a fibra e os dentes, você vai passar ali várias horas por dia.”

B) “Por exemplo, tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.”

D) “Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente. E nunca se esqueça de mastigar pelo menos cem vezes cada garfada. Só para comer, serão cerca de cinco horas do dia...”

Apenas na alternativa C não há ideias exageradas; apenas apresenta de uma comparação.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 2ed. São Paulo: Atual, 2005.
- Disponível em <http://acd.ufrj.br/~pead/tema04/denotacaoeconotacao.html> Acesso em 23 ago. de 2015.

Questão: 14

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Houve erro material na formulação da questão. O correto para o item I da questão deveria ser "= \$A\$1". Considerando o que consta no comando da questão, conclui-se não existe nenhuma opção de resposta correta. Com base nos argumentos julgo o recurso procedente ANULANDO a referida questão.

Fonte: <https://support.office.com/pt-br/article/Alternar-entre-refer%C3%AAs-relativas-absolutas-e-mistas-538396b3-990e-4b44-9d9c-28b4151d7d21>

Questão: 35

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A forma correta é: "... e seus integrantes acreditam ser os únicos reais fiéis." A razão é que, quando se tem uma locução verbal, somente o primeiro elemento deverá flexionar-se para concordar com o sujeito. Dessa forma, a flexão do infinitivo seria supérflua, já que está claro que seu sujeito é o mesmo do verbo anterior.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação. 3ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Atual, 2009.

Cargo: Auditor de Controle Interno

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos "vazios do texto", isto é, do que não está "dado" explicitamente no texto.

Nessa questão, é imprescindível que faça uma leitura atenta do texto e mobilize seus conhecimentos de mundo para chegar às seguintes conclusões:

(V) O título atribuído ao texto pressupõe que o excesso de tarefas a que nos impomos cotidianamente é uma característica inerente à sociedade contemporânea, para a qual o tempo parece passar de forma inexorável.

O título dá ao leitor pistas sobre o tema que será abordado no texto. O termo "modernas" pressupõe que as exigências ou excesso de tarefas em nossas vidas é característica própria dos tempos em que vivemos, séculos XX e XXI, e não de tempos remotos. Com tantos afazeres que acumulados, a impressão que temos é que o tempo está passando rápido demais e que nossos dias são curtos perto dos muitos compromissos que "precisamos" cumprir. O tempo é inexorável; passa e não volta.

(F) Ao contabilizar as horas que se gasta para realizar todos os compromissos diários, o narrador evidencia que as pessoas estão tendo menos dificuldades para cumprir sua jornada dentro das vinte e quatro horas do dia.

A crônica fala exatamente o contrário do que se afirma nesse enunciado: "...as pessoas estão tendo **mais** dificuldades para cumprir sua jornada dentro das vinte e quatro horas do dia pelo acúmulo de funções num curto espaço de tempo.

(V) Ao citar as marcas Plax, Yacult, Aspirina e Danoninho, o narrador chama a atenção para o aspecto persuasivo da propaganda que incita as pessoas a consumir certos produtos, muitas vezes, sem refletir a respeito.

O autor, em vez de utilizar o nome das marcas comerciais Plax, Yacult, Aspirina e Danoninho, poderia ter mencionado apenas seus nomes “genéricos” (enxaguante bucal, leite fermentado, ácido acetilsalicílico e iogurte). Entretanto, para comprovar a ideia de somos adeptos de modismos e do consumismo, utilizamos produtos em função de suas marcas e também por conta de sua aceitação social, sem analisarmos se esses produtos são realmente necessários.

(F) O narrador relata a realização simultânea de diversas ações esdrúxulas para mostrar que muitas pessoas se tornaram “escravas” do relógio, ao buscar fazer menos coisas em um maior tempo possível.

O narrador ironiza o acúmulo de tarefas ao dizer que só daremos conta de tantos compromissos se fizermos várias coisas ao mesmo tempo, já que 24h é pouco tempo para realizarmos todas as atividades a que nos propomos. Algumas dessas ações chegam a ser ridículas, pois é muito estranho imaginar “...tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes. Chame os amigos junto com os seus pais. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.” Entretanto, a afirmativa se torna incorreta porque tentamos fazer **mais** coisas em um **menor** tempo possível e não o contrário, como consta na afirmativa.

(V) A crônica nos faz pensar sobre até que ponto nos submetemos e nos deixamos influenciar por modismos, consumos e regras ditadas por padrões impostos pela sociedade moderna, tolhendo nossa liberdade de escolha.

O texto nos impele à reflexão sobre os exageros que cometemos diariamente em busca de saúde, dinheiro, beleza, status. Precisamos ter cuidado para não nos tornarmos “marionetes” ao seguirmos inadvertidamente modelos socioculturalmente construídos e que não correspondem à realidade daquilo que, de fato, somos. Estamos renunciarmos ao direito de vivermos nossas próprias vidas, estamos perdendo nossa essência. Com isso, a vida passa, sem nos darmos conta disso.

Assim, a resposta correta é letra C) V – F – V – F – V.

Fonte: Brasil, Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

Questão: 05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

É o que ocorre na linguagem conotativa, figurada ou metafórica, em que as palavras são empregadas com um sentido novo, para dar maior expressividade à comunicação.

Dessa forma, as figura de linguagem constituem uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregados.

As figuras de linguagem são normalmente utilizadas para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Empregadas tanto na modalidade escrita quanto na falada, em registro formal ou informal, ampliam o significado de uma palavra, suprem a falta de termos adequados, criam significados diferentes.

- Antítese é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido. Exemplo: “Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia...”. As palavras “noite” e “dia” se opõem pelo sentido, ou seja, são palavras de significados contrários.

- Metáfora é a figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de semelhança, de intersecção entre dois termos. Exemplo: “Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente.”, em que o termo “leves” adquire uma acepção diferente do usual para caracterizar refeições de fácil digestão.

- Gradação é a figura de linguagem relacionada com a enumeração, em que são expostas determinadas ideias de forma crescente (em direção a um clímax) ou decrescente (anticlímax). Exemplo: “Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver.”

- Metonímia é a figura de linguagem que consiste na substituição de uma palavra por outra em razão de haver entre elas uma relação de interdependência, de inclusão, de implicação. Exemplo: “Ainda bem que somos crescidinhos,

senão ainda teria um Danoninho...”. Trata-se de se utilizar a marca do produto (Danoninho) no lugar do produto (iogurte).

- Comparação é a figura de linguagem que consiste em aproximar dois seres em razão de alguma semelhança existente entre eles, de modo que as características de um sejam atribuídas ao outro, e sempre por meio de um elemento comparativo expresso (explícito): como, tal qual, semelhante a, que nem, etc. Exemplo: “E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta...”

Assim, a resposta correta é letra D) 2 – 1 – 5 – 3 – 4.

Fontes:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 2ed. São Paulo: Atual, 2005.
- Disponível em <http://acd.ufrj.br/~pead/tema04/denotacaoeconotacao.html> Acesso em 23 ago. de 2015.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Já em A) II., o deslocamento do termo “cada dia” não provocou alteração de sentido e tampouco alterou a correção gramatical do enunciado. O erro gramatical encontra-se na grafia da palavra “infarte”, que está incorreta. Os termos corretos são “infarto” e “enfarte”. Assim, a troca do termo “infarto” por “infarte” em II prejudicou a correção gramatical em relação ao texto I. Vale destacar que em A) I., há um deslize gramatical em relação à pontuação. A vírgula foi utilizada de forma inadequada, ao se separar o sujeito de seu predicado. Esse deslize gramatical foi cometido pelo próprio autor ao redigir o texto.

Em B) II, ao se deslocar a expressão “todos os dias” para o final do enunciado, houve sensível alteração de sentido, mas não houve incorreção gramatical.

Em C) II, ao se trocar o termo “seu” por “dela”, ocorreu sensível mudança de sentido em relação ao texto original, mas não houve incorreção gramatical.

Em D) II, a vírgula após “por exemplo” foi substituída pelos dois-pontos e a vírgula após “aberta” foi substituída por ponto-e-vírgula sem que acarretasse incorreção gramatical ou modificação semântica em relação ao texto I.

Portanto, a resposta correta é letra D.

Fontes:

- Brasil, Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.
- SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. Teoria e prática. 25ª Ed. São Paulo: Atual, 1999.
- TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996. p. 193.

Questão: 14

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Houve erro material na formulação da questão. O correto para o item I da questão deveria ser “=§1”. Considerando o que consta no comando da questão, conclui-se não existe nenhuma opção de resposta correta. Com base nos argumentos julgo o recurso procedente ANULANDO a referida questão.

Fonte: <https://support.office.com/pt-br/article/Alternar-entre-refer%C3%A0ncias-relativas-absolutas-e-mistas-538396b3-990e-4b44-9d9c-28b4151d7d21>

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

No instrumento convocatório (Edital) consta expressamente: “Ética Profissional”. Considerando tratar-se de concurso público para preenchimento do cargo de Auditor de Controle Interno, quaisquer questões a respeito de ética têm de estar voltadas para a ética do profissional de auditoria, haja vista que as funções do auditor têm de estar de acordo com o referido Código de Ética.

Fonte: Código de Ética. Publicado pelo Comissão de Normas de Auditoria no XVI Congresso da INTOSAI em 1998, em Montevideu, Uruguai.

“O Código de Ética forma o nível seguinte, com sua declaração dos valores e princípios que orientam o trabalho diário dos auditores. Um dos princípios estabelecidos no Código de Ética é a obrigação do auditor em aplicar normas de auditoria comumente aceitas.” (Pag.: 04)

“Os auditores devem portar-se de maneira que promova a cooperação e as boas relações entre eles e dentro da profissão. A cooperação recíproca e o apoio à profissão por parte de seus membros constituem elementos essenciais do profissionalismo.

A confiança e o respeito públicos que suscita um auditor são consequência, basicamente, de uma soma de êxitos de todos os auditores, anteriores e atuais. Portanto, interessa tanto aos auditores como ao público em geral que o auditor trate seus colegas de profissão de uma forma justa e equilibrada.” (Pag.: 14)

“A integridade constitui o valor central de um Código de Ética. Os auditores são obrigados a cumprir normas superiores de conduta, como por exemplo, honradez e imparcialidade, durante seu trabalho e em suas relações com o pessoal das entidades fiscalizadas. Para preservar a confiança da sociedade, a conduta dos auditores deve ser irrepreensível e deve estar, sobretudo, acima de qualquer suspeita.” (Pag.: 15)

“A integridade pode ser medida em função do que é correto e justo. Ela exige que os auditores cumpram, tanto na forma como no espírito, as normas de auditoria e de ética. A integridade também exige que os auditores cumpram os princípios de objetividade e independência, tenham uma conduta profissional impecável, tomem decisões de acordo com o interesse público e apliquem um critério de honradez absoluta na realização do seu trabalho e no emprego dos recursos da EFS.” (Pag.: 15)

Questão: 18

Recurso Procedente. Questão Anulada.

As razões recursais procedem, vez que a questão não tem alternativa que atenda ao enunciado. Portanto a questão foi anulada.

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Conforme transcrição a seguir, do conteúdo a ser exigido em prova, observa-se que inúmeros itens só podem ser cobrados em prova tendo por base a Lei Orgânica do município, pois a lei orgânica é a base da Administração do Município, assim como a Constituição estadual o é par os estados. Inexiste a possibilidade de se exercer as atribuições de Auditor Interno sem o pleno conhecimento da norma maior do município, que é a Lei orgânica.

O Controle na Administração Pública. Conceitos relativos aos Sistemas de Controle Interno. Sistema de Controle Interno Municipal: importância, responsabilidade e fundamentação legal. Implantação do Sistema de Controle Interno: criação e atribuições. Estruturação do Sistema de Controle Interno. Formas de atuação do Controle Interno. Atuação do controle interno. O Controle Interno e a Controladoria Geral da União - CGU. Principais Irregularidades Identificadas na Execução de Programas de Governo. Planejamento das Ações do Controle Interno Municipal. Identificação dos Recursos Federais Transferidos para o Município. O Controle Interno e a Controladoria Geral do Estado - CONTROL. O Controle Interno e o Tribunal de Contas da União. O Sistema de Controle Governamental: visão geral. Controle Externo na Constituição de 1988 e a Lei Orgânica do TCU (Lei 8.443/92). O Controle Interno dos Municípios e o TCU: recursos federais transferidos a municípios. A Tomada de Contas Especial: conceito, aspectos preventivos, providências saneadoras e julgamento. Análise de Processos de Execução da Despesa Pública Orçamentária: abordagem, teórico-prática acerca do modo de averiguação por parte do controle interno municipal. Ética Profissional.

Fonte: Lei Orgânica do Município de Ibirapu (ES).

Questão: 24**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Conforme transcrição a seguir, devidamente negritada, do conteúdo a ser exigido em prova, observa-se que inúmeros itens só podem ser cobrados em prova tendo por base a Lei Orgânica do município, pois a lei orgânica é a base da Administração do Município, assim como a Constituição estadual o é par os estados. Inexiste a possibilidade de se exercer as atribuições de Auditor Interno sem o pleno conhecimento da norma maior do município, que é a Lei orgânica. O Controle na Administração Pública. Conceitos relativos aos Sistemas de Controle Interno. Sistema de Controle Interno Municipal: importância, responsabilidade e fundamentação legal. Implantação do Sistema de Controle Interno: criação e atribuições. Estruturação do Sistema de Controle Interno. Formas de atuação do Controle Interno. Atuação do controle interno. O Controle Interno e a Controladoria Geral da União - CGU. Principais Irregularidades Identificadas na Execução de Programas de Governo. Planejamento das Ações do Controle Interno Municipal. Identificação dos Recursos Federais Transferidos para o Município. O Controle Interno e a Controladoria Geral do Estado - CONTROL. O Controle Interno e o Tribunal de Contas da União. O Sistema de Controle Governamental: visão geral. Controle Externo na Constituição de 1988 e a Lei Orgânica do TCU (Lei 8.443/92). O Controle Interno dos Municípios e o TCU: recursos federais transferidos a municípios. A Tomada de Contas Especial: conceito, aspectos preventivos, providências saneadoras e julgamento. Análise de Processos de Execução da Despesa Pública Orçamentária: abordagem, teórico-prática acerca do modo de averiguação por parte do controle interno municipal. Ética Profissional.

Fonte: Lei Orgânica do Município de Ibirapu (ES).

Questão: 28**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Páginas por dia	Número de dias
9	n
9+3=12	n-9

Comparando-se as grandezas envolvidas conclui-se que elas são inversamente proporcionais.

$$9n=12.(n-9)$$

$$9n=12n-108$$

$$3n=108$$

$$n=36$$

Número de páginas do livro= $9.36=324$ (número com três algarismos distintos).

Resposta: Alternativa D.

Fonte: MARIANO, Fabrício. Raciocínio Lógico para Concursos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Cargo: Contador**Questão: 04****Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente no texto.

Nessa questão, é imprescindível que seja feita uma leitura atenta do texto e mobilize seus conhecimentos de mundo para chegar às seguintes conclusões:

(V) O título atribuído ao texto pressupõe que o excesso de tarefas a que nos impomos cotidianamente é uma característica inerente à sociedade contemporânea, para a qual o tempo parece passar de forma inexorável.

O título dá ao leitor pistas sobre o tema que será abordado no texto. O termo “modernas” pressupõe que as exigências ou excesso de tarefas em nossas vidas é característica própria dos tempos em que vivemos, séculos XX e XXI, e não de tempos remotos. Com tantos afazeres que acumulados, a impressão que temos é que o tempo está passando rápido demais e que nossos dias são curtos perto dos muitos compromissos que “precisamos” cumprir. O tempo é inexorável; passa e não volta.

(F) Ao contabilizar as horas que se gasta para realizar todos os compromissos diários, o narrador evidencia que as pessoas estão tendo menos dificuldades para cumprir sua jornada dentro das vinte e quatro horas do dia.

A crônica fala exatamente o contrário do que se afirma nesse enunciado: “...as pessoas estão tendo **mais** dificuldades para cumprir sua jornada dentro das vinte e quatro horas do dia pelo acúmulo de funções num curto espaço de tempo.

(V) Ao citar as marcas Plax, Yacult, Aspirina e Danoninho, o narrador chama a atenção para o aspecto persuasivo da propaganda que incita as pessoas a consumir certos produtos, muitas vezes, sem refletir a respeito.

O autor, em vez de utilizar o nome das marcas comerciais Plax, Yacult, Aspirina e Danoninho, poderia ter mencionado apenas seus nomes “genéricos” (enxaguante bucal, leite fermentado, ácido acetilsalicílico e iogurte). Entretanto, para comprovar a ideia de somos adeptos de modismos e do consumismo, utilizamos produtos em função de suas marcas e também por conta de sua aceitação social, sem analisarmos se esses produtos são realmente necessários.

(F) O narrador relata a realização simultânea de diversas ações esdrúxulas para mostrar que muitas pessoas se tornaram “escravas” do relógio, ao buscar fazer menos coisas em um maior tempo possível.

O narrador ironiza o acúmulo de tarefas ao dizer que só daremos conta de tantos compromissos se fizermos várias coisas ao mesmo tempo, já que 24h é pouco tempo para realizarmos todas as atividades a que nos propomos. Algumas dessas ações chegam a ser ridículas, pois é muito estranho imaginar “...tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes. Chame os amigos junto com os seus pais. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.” Entretanto, a afirmativa se torna incorreta porque tentamos fazer **mais** coisas em um **menor** tempo possível e não o contrário, como consta na afirmativa.

(V) A crônica nos faz pensar sobre até que ponto nos submetemos e nos deixamos influenciar por modismos, consumos e regras ditadas por padrões impostos pela sociedade moderna, tolhendo nossa liberdade de escolha.

O texto nos impele à reflexão sobre os exageros que cometemos diariamente em busca de saúde, dinheiro, beleza, status. Precisamos ter cuidado para não nos tornarmos “marionetes” ao seguirmos inadvertidamente modelos socioculturalmente construídos e que não correspondem à realidade daquilo que, de fato, somos. Estamos renunciarmos ao direito de vivermos nossas próprias vidas, estamos perdendo nossa essência. Com isso, a vida passa, sem nos darmos conta disso.

Assim, a resposta correta é letra C) V – F – V – F – V.

Fonte: Brasil, Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

Questão: 14

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Houve erro material na formulação da questão. O correto para o item I da questão deveria ser “=SA\$1”. Considerando o que consta no comando da questão, conclui-se não existe nenhuma opção de resposta correta. Com base nos argumentos julgo o recurso procedente ANULANDO a referida questão.

Fonte: <https://support.office.com/pt-br/article/Alternar-entre-refer%C3%A0ncias-relativas-absolutas-e-mistas-538396b3-990e-4b44-9d9c-28b4151d7d21>

Questão: 39**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O enunciado do texto dizia: "O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões de 37 a 39. Leia-o atentamente". Portanto, não há nenhuma indicação de que as informações a serem respondidas pelas questões relacionadas ao texto deveriam ter suas respostas implícitas ou explícitas nesta. A questão 39, por exemplo, cobrava conhecimento sobre a realidade educacional brasileira que foi constatada na mais importante pesquisa anual sobre a situação social brasileira. Portanto, o que se buscava era o conhecimento "no que diz respeito à educação do Brasil", indicando no que se refere ao "panorama levantado pelo Pnad", a exceção ("EXCETO"). Quando se avalia o nível de instrução da totalidade de brasileiros acima de 25 anos, mais de metade da população (57,5%) tem no máximo o ensino médio completo, sendo que 32% não completaram o ensino fundamental. Uma graduação universitária é privilégio de apenas 13,1% das pessoas (contra 12,6% em 2013). Os números também chamam atenção para a necessidade de se aprimorar o ensino nas escolas públicas, que são frequentadas por 76,9% dos alunos brasileiros (contra 75,7% em 2013). Mas a frequência escolar, como um todo, vêm aumentando, e tem seu maior patamar entre crianças de 6 a 14 anos: 98,5% nesta faixa etária estão na escola.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

Cargo: Engenheiro Agrônomo**Questão: 14****Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Houve erro material na formulação da questão. O correto para o item I da questão deveria ser "=\$A\$1". Considerando o que consta no comando da questão, conclui-se não existe nenhuma opção de resposta correta. Com base nos argumentos julgo o recurso procedente ANULANDO a referida questão.

Fonte: <https://support.office.com/pt-br/article/Alternar-entre-refer%C3%A0ncias-relativas-absolutas-e-mistas-538396b3-990e-4b44-9d9c-28b4151d7d21>

Cargo: Engenheiro Civil**Questão: 01****Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O texto recursal não trata de questionamento a respeito das questões da prova de Língua Portuguesa.

Questão: 14**Recurso Procedente. Questão Anulada.**

Houve erro material na formulação da questão. O correto para o item I da questão deveria ser "=\$A\$1". Considerando o que consta no comando da questão, conclui-se não existe nenhuma opção de resposta correta. Com base nos argumentos julgo o recurso procedente ANULANDO a referida questão.

Fonte: <https://support.office.com/pt-br/article/Alternar-entre-refer%C3%A0ncias-relativas-absolutas-e-mistas-538396b3-990e-4b44-9d9c-28b4151d7d21>

Questão: 25**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão relata escola em tempo integral, ou seja, semi-internato (alunos que estão na escola somente durante o dia, onde toma alguma refeição), para considerar como internato, ou seja, a contribuição diária de 150 litros/pessoa/dia deveria haver pernoite na referida escola, o que não é o enunciado da questão.

Fonte: Dicionário on-line Priberam

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Na crônica “Exigências da vida moderna” há algumas ocorrências de desvio na norma padrão escrita.

I. INADEQUADO: “Cada dia uma Aspirina, previne infarto.”

A norma culta prescreve que o sujeito (uma Aspirina) e o predicado (previne infarto cada dia) não devem ser separados por vírgula. Dessa forma, a vírgula poderia ser utilizada somente nas seguintes posições:

Cada dia, uma Aspirina previne infarto. / Uma Aspirina, cada dia, previne infarto. / Previne infarto, cada dia, uma Aspirina. / Uma Aspirina previne infarto, cada dia.

II. ADEQUADO: “Uma xícara de chá verde sem açúcar para prevenir à diabetes.”

O termo “diabetes” pode ser utilizado como masculino (o diabetes) ou como feminino (a diabetes). Ambas as ocorrências são consideradas corretas.

Quanto ao gênero da palavra diabetes, em português é possível usar igualmente o masculino (“o diabetes”), como o feminino (“a diabetes”). Todavia, de um ponto de vista etimológico e filológico, é mais correto empregar a palavra no gênero masculino para concordar com a palavra latina mellitus, que está no masculino. Já a palavra “diabete”, sem a letra “s” final, é uma “forma não preferencial” segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

III. INADEQUADO: “As estatísticas comprovam que assistimos três horas de TV por dia.”

A norma culta prescreve que a regência do verbo “assistir”, no sentido de ver, presenciar, exige a preposição **a** mais complemento. Dessa forma, o mais adequado seria “As estatísticas comprovam que assistimos **a** três horas de TV por dia.”

IV. ADEQUADO: “Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho...”

“Se não” e “senão” são termos distintos.

Senão equivale a “caso contrário” ou “a não ser”. Exemplos: Espero que chegue a tempo, senão não poderemos ajudá-lo. / Não fazia outra coisa senão criticar.

“Se não” surge em orações condicionais. Equivale a “caso não”. Exemplo: Se não houver seriedade, o país não sairá da crise política.

Dessa forma, no enunciado “Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho...”, o termo **senão** foi adequadamente empregado.

Em relação à forma verbal “teria”, considerando o contexto em que foi empregado, é possível subentender-se de que o narrador **teria a obrigação** ou **seria obrigado** a beber/tomar/consumir um “Danoninho”. As reticências são uma pista importante que suscitam no leitor tal sentido, uma vez que se são “crescidinhos”, ou seja, não são mais crianças, não precisam se submeter às obrigações impostas geralmente pelos pais. Poder-se-ia, inclusive, complementar a ideia introduzida pelas reticências: “...senão ainda teria (a obrigatoriedade de tomar) um Danoninho”. Nesses termos, é possível admitir outra acepção semântica para o verbo “ter”, que não equivale necessária ou exclusivamente a “existir”. Vale lembrar que o verbo “ter” possui diversos sentidos, a depender do contexto. Um dos mais prototípicos está relacionado à “posse”, mas também apresenta outros significados, tais como obrigar, necessitar, dever, alcançar, conseguir, obter, reaver, considerar, julgar, entre outros. Ao se admitir outro significado possível para a forma verbal “teria”, seu uso, no contexto em questão, não fere a norma padrão do português escrito.

Assim, a resposta correta é letra C.

Fontes:

- HOUAISS, Antonio & VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- Disponível em <http://www.migalhas.com.br/Gramatigalhas/10,MI128003,101048-Ter+ou+Haver> Acesso em 23 ago. de 2015.

Questão: 21

Recurso Procedente. Questão Anulada.

O recurso apresentado é coerente, pois o Ministério da Saúde em 2009 retirou o esquema de tratamento III para tuberculose. Entretanto a literatura utilizada para o desenvolvimento da questão não apresentou essa informação de extrema importância. Sendo assim a questão foi anulada, pois a mesma não apresenta informações condizentes para a escolha da alternativa correta.

Fonte: Brasil, Protocolo de tratamento diretamente observado da tuberculose. Ministério da Saúde, 2011.

Cargo: Fiscal de Obras e Posturas

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa A está correta, pois, as afirmativas I, II e III estão presentes no texto relatados pelo autor como incidentes mais comuns que acontecem pelo motivo do uso de celulares nas escolas. (Os incidentes mais comuns têm sido: cyberbullying (75%), distração, dispersão e interferência no andamento da aula por conta do manuseio do celular (56,25%) e a exposição demasiada de intimidade com o compartilhamento de imagens íntimas de menores de idade (31,25%). Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Fonte:

- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto.** Curso prático de leitura e redação. Scipione: São Paulo. 1991.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1995.

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da referida questão solicitou que fosse identificada a alternativa em que há uma alteração no sentido da passagem em análise. Dentre as alternativas apresentadas a que não promove prejuízo semântica é a letra A "... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram maioria ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências...", pois, a palavra maioria pode substituir o vocábulo unânime sem alterar o sentido da oração.

Ressalta-se que a referida questão não está avaliando questões em torno dos quesitos sinônimos e ou antônimos, mas sim a coerência frasal. Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Fonte:

- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto.** Curso prático de leitura e redação. Scipione: São Paulo. 1991.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1995.

Cargo: Médico Clínico Plantonista

Questão: 24

Recurso Prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se referem à questão.

Questão: 28

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sufusão conjuntival é um achado característico da leptospirose e é observado em cerca de 30% dos pacientes. Este sinal da fase precoce da doença é caracterizado por hiperemia e edema da conjuntiva ao longo das fissuras palpebrais.

Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia Leptospirose: Diagnóstico e Manejo Clínico/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2009.

Cargo: Médico Veterinário

Questão: 14

Recurso Procedente. Questão Anulada.

Houve erro material na formulação da questão. O correto para o item I da questão deveria ser "= \$A\$1". Considerando o que consta no comando da questão, conclui-se não existe nenhuma opção de resposta correta. Com base nos argumentos julgo o recurso procedente ANULANDO a referida questão.

Fonte: <https://support.office.com/pt-br/article/Alternar-entre-refer%C3%A0ncias-relativas-absolutas-e-mistas-538396b3-990e-4b44-9d9c-28b4151d7d21>

Cargo: Motorista de Veículo Leve

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Existe apenas uma figura diferente das demais. Observando-se atentamente, pode-se concluir que somente a figura da alternativa B apresenta a estrela negra mais próxima da ponta da seta. As demais apresentam estrelas brancas nesta posição.

Cargo: Motorista Socorrista de Ambulância

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O Item III trata do uso conjugado de alarme sonoro e luz vermelha intermitente nos veículos de emergência e urgência, sendo assim, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, O uso de dispositivos de alarme sonoro e de iluminação vermelha intermitente só poderá ocorrer quando da efetiva prestação de serviço de urgência.

Fonte: Alínea c, do inciso VII do Artigo 29 do CTB.

“ Art. 29. O trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá às seguintes normas:

...

VII - os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização e operação de trânsito e as ambulâncias, além de prioridade de trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, observadas as seguintes disposições:

...

c) o uso de dispositivos de alarme sonoro e de iluminação vermelha intermitente só poderá ocorrer quando da efetiva prestação de serviço de urgência.”

Cargo: Nutricionista

Questão: 12

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

De acordo com o argumento da candidata: “casos aparecem em rápida sucessão e curto período de tempo... a epidemia surge, aumenta de intensidade e declina,”, significa exatamente o que se diz no enunciado: A ocorrência simultânea de

casos, com manifestação e curas mais ou menos ao mesmo tempo e por um período definido. Dessa forma o recurso se mantém como improcedente, já que ambos os textos traduzem a mesma situação. Há várias outras definições de epidemias explosivas e todas implicam o descrito no texto da questão. Lembrando que uma questão de epidemiologia não se baseia apenas no guia de V.E. do Ministério da Saúde a qual se atentou (e uma vez que esse documento de 2009 está desatualizado). Sugerimos que verifique as literaturas: Pereira MG. Epidemiologia Teoria e Prática (editora Guanabara Koogan).

Fonte:

- Pereira. M.G. Epidemiologia Teoria e Prática. Ed. Guanabara Koogan.
- Gordis L. Epidemiologia. 2ª edição. Ed. Revinter.

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Não há erro no enunciado.

Considerando o medicamento Warfarina sódica deve ser administrado longe de alimentos ricos na vitamina C, pois diminui a absorção do fármaco. Já as altas doses de vitamina A e E alteram o tempo de protombina (tempo de coagulação).

Fonte: CUPPARI, L.; SCHOR, N. Guia de nutrição: nutrição clínica no adulto. 2 ed. Barueri: Manole, 2005.

Cargo: Odontólogo

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Dean & Mc Donald (2011) são categóricos ao afirmarem que o método de inserção dos selantes deve incluir profilaxia cuidadosa da fóssula e fissura sem nenhuma remoção da estrutura de esmalte. Sendo assim, o que se afirma na alternativa "A" está incorreto.

Fonte: Dean JÁ, Avery DR, McDonald RE. Odontopediatria para crianças e adolescentes. Rio de Janeiro: Elsevier, 9.ed, 2011, página 311.

Cargo: Oficial Administrativo

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da referida questão solicita que seja identificado a alternativa em que a expressão educação analógica possa ser entendida corretamente pelo contexto em que foi empregada. Dessa forma, devemos levar em consideração que o autor para estabelecer seu processo argumentativo valeu-se da comparação entre educação analógica e digital. Entende-se que o autor caracteriza a educação que é ofertada aos jovens na atualidade de digital, ao passo que a que foi ofertada aos pais e professores foi analógica. Dessa forma, os pais receberam uma educação diferente, em que o uso das tecnologias não era tão presente, e por isso encontram dificuldades em passar uma educação digital aos filhos. Sendo assim, mantém-se o gabarito.

Fonte:

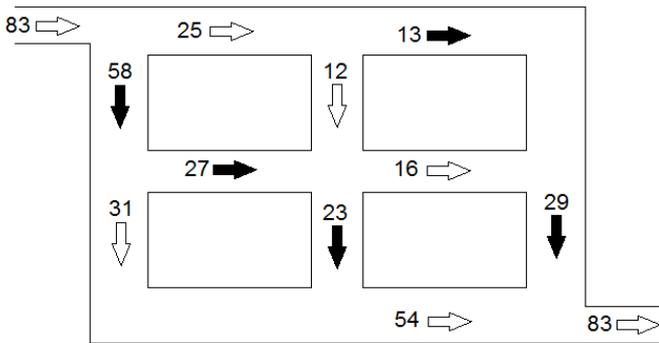
- INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto. Curso prático de leitura e redação. Scipione: São Paulo. 1991.
- KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1995.

Questão: 14

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O esquema apresenta 5 setas em negrito:

- _Primeira seta (vertical para baixo no canto superior a esquerda): valor=83-25=58
- _Segunda seta (horizontal para a direita na parte esquerda da figura): valor=58-31=27
- _Terceira seta (horizontal para a direita na parte superior da figura): valor=25-12=13
- _Quarta seta (vertical para baixo no meio da região inferior da figura): valor=54-31=23
- _Quinta seta (vertical para baixo no canto inferior a direita): valor=16+13=29



Soma dos valores numéricos das setas em negrito= 58+27+13+23+29=150

Resposta: alternativa B.

Fonte: MARIANO, Fabrício. Raciocínio Lógico para Concursos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Qualquer comunicação escrita ou impressa, devidamente acondicionada e endereçada a uma ou várias pessoas é uma carta.

O Ofício nada mais é que uma participação escrita em forma de carta, utilizado para as comunicações oficiais entre os órgãos públicos e também destes com particulares. Sua finalidade é informar com o máximo de clareza e precisão, utilizando o padrão culto da língua.

O que distingue o ofício de uma carta é justamente o caráter oficial de seu conteúdo. Não se encaminha um ofício para tratar de assuntos corriqueiros, para enviar notícias aos familiares e nem mesmo para comunicar um nascimento. O ofício apenas é utilizado para tratar de assuntos de serviço, seja na Administração Pública ou Privada.

Fonte: Redação Técnica Empresarial. BUSUTH, Mariangela Ferreira. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. Página 79 e 80.

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Para a expedição de correspondências, existem regras básicas a serem seguidas para que os documentos cheguem rápida e corretamente aos destinatários.

O CEP possibilita a identificação imediata do endereço e distribuição da correspondência com maior rapidez. Os números do CEP não devem ser sublinhados ou separados nem por um espaço em branco, nem por uma vírgula e nem mesmo por um ponto.

O endereço deve contar no centro do envelope. Isso quer dizer que ele não deve ser posicionado nos cantos direito ou esquerdo. Também não deve ser grafado nas extremidades inferior ou superior, mas deve estar em local de destaque, ocupando a porção central do envelope.

A disposição de uma informação em cada linha engloba:

1ª linha: Nome do destinatário.

2ª linha: Logradouro (composto de nome da rua, número do prédio e bairro)

3ª linha: Cidade e respectiva sigla da unidade da federação a que pertence.

4ª linha: número do CEP

Essas são informações distintas e não devem aparecer agrupadas em um endereçamento de correspondência.

Fonte Manual da Secretária. MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. 12 edição. São Paulo. 2010. Páginas 108, 109, 110 e 189.

Questão: 30

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A única afirmativa incorreta é a “D”, pois algumas associações esportivas também têm as suas listas próprias de nações, distintas da estabelecida pela ONU. É o caso do Comitê Olímpico Internacional, com 202 membros, e da Fifa, que tem 205. Territórios como Aruba e Ilhas Cayman, não reconhecidos pela ONU porque pertencem, respectivamente, à Holanda e à Inglaterra, integram as duas entidades. A alternativa “C” está correta, pois, de fato, “para ser membro da ONU, o país deve ter fronteiras definidas, sustentação econômica – uma moeda ajuda bastante – e soberania nacional e ainda deve ser reconhecido pelos outros integrantes da Organização”.

Fonte: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/quantos-paises-existem-atualmente>

Cargo: Procurador Municipal

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Campo semântico é representado por um conjunto de unidades lexicais, expressões lexicalizadas ou outras unidades linguísticas, unidas semanticamente por traços comuns ou pelo sentido em torno de um conceito-chave.

Por exemplo, o conjunto de unidades que pertencem ao campo semântico de **mar** pode ser o seguinte: barco, peixe, maré, praia, rocha, pesca, etc.; ou, ainda, as unidades que fazem parte do campo semântico morte são: bater as botas, partir, ir desta para melhor, falecer, apagar-se, etc.

Em relação ao termo “pulôver”, mesmo que não se conheça seu significado, é possível inferir que se trata de uma peça de vestuário, já que o narrador afirma que a quantidade de fibra recomendada diariamente é suficiente para fazer um pulôver. Pelo conhecimento de mundo, sabemos que os tecidos são compostos por fibras entrelaçadas. Sendo assim, pulôver pertence ao campo semântico do vestuário, assim como saia, calça, short, casaco, entre outros. Portanto, a resposta correta é letra B.

Fonte: Disponível em <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/campo-lexical-campo-semantico-familia-de-palavras-area-vocabular-novamente/18972> Acesso em 23 ago. 2015.

Questão: 04

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas. Ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Para que tal integração ocorra, é fundamental que as proposições explícitas sejam articuladas entre si e com o conhecimento de mundo do leitor, o que exige uma identificação dos sentidos que estão nas entrelinhas do texto (sentidos não explicitados pelo autor). Tais articulações só são possíveis, no entanto, a partir da identificação de pressupostos ou de processos inferenciais, ou seja, de processos de busca dos “vazios do texto”, isto é, do que não está “dado” explicitamente no texto.

Nessa questão, é imprescindível que seja feita uma leitura atenta do texto e mobilize seus conhecimentos de mundo para chegar às seguintes conclusões:

(V) O título atribuído ao texto pressupõe que o excesso de tarefas a que nos impomos cotidianamente é uma característica inerente à sociedade contemporânea, para a qual o tempo parece passar de forma inexorável.

O título dá ao leitor pistas sobre o tema que será abordado no texto. O termo “modernas” pressupõe que as exigências ou excesso de tarefas em nossas vidas é característica própria dos tempos em que vivemos, séculos XX e XXI, e não de tempos remotos. Com tantos afazeres que acumulados, a impressão que temos é que o tempo está passando rápido demais e que nossos dias são curtos perto dos muitos compromissos que “precisamos” cumprir. O tempo é inexorável; passa e não volta.

(F) Ao contabilizar as horas que se gasta para realizar todos os compromissos diários, o narrador evidencia que as pessoas estão tendo menos dificuldades para cumprir sua jornada dentro das vinte e quatro horas do dia.

A crônica fala exatamente o contrário do que se afirma nesse enunciado: “...as pessoas estão tendo **mais** dificuldades para cumprir sua jornada dentro das vinte e quatro horas do dia pelo acúmulo de funções num curto espaço de tempo.

(V) Ao citar as marcas Plax, Yacult, Aspirina e Danoninho, o narrador chama a atenção para o aspecto persuasivo da propaganda que incita as pessoas a consumir certos produtos, muitas vezes, sem refletir a respeito.

O autor, em vez de utilizar o nome das marcas comerciais Plax, Yacult, Aspirina e Danoninho, poderia ter mencionado apenas seus nomes “genéricos” (enxaguante bucal, leite fermentado, ácido acetilsalicílico e iogurte). Entretanto, para comprovar a ideia de somos adeptos de modismos e do consumismo, utilizamos produtos em função de suas marcas e também por conta de sua aceitação social, sem analisarmos se esses produtos são realmente necessários.

(F) O narrador relata a realização simultânea de diversas ações esdrúxulas para mostrar que muitas pessoas se tornaram “escravas” do relógio, ao buscar fazer menos coisas em um maior tempo possível.

O narrador ironiza o acúmulo de tarefas ao dizer que só daremos conta de tantos compromissos se fizermos várias coisas ao mesmo tempo, já que 24h é pouco tempo para realizarmos todas as atividades a que nos propomos. Algumas dessas ações chegam a ser ridículas, pois é muito estranho imaginar “...tomar banho frio com a boca aberta, assim você toma água e escova os dentes. Chame os amigos junto com os seus pais. Beba o vinho, coma a maçã e a banana junto com a sua mulher... na sua cama.” Entretanto, a afirmativa se torna incorreta porque tentamos fazer **mais** coisas em um **menor** tempo possível e não o contrário, como consta na afirmativa.

(V) A crônica nos faz pensar sobre até que ponto nos submetemos e nos deixamos influenciar por modismos, consumos e regras ditadas por padrões impostos pela sociedade moderna, tolhendo nossa liberdade de escolha.

O texto nos impele à reflexão sobre os exageros que cometemos diariamente em busca de saúde, dinheiro, beleza, status. Precisamos ter cuidado para não nos tornarmos “marionetes” ao seguirmos inadvertidamente modelos socioculturalmente construídos e que não correspondem à realidade daquilo que, de fato, somos. Estamos renunciarmos ao direito de vivermos nossas próprias vidas, estamos perdendo nossa essência. Com isso, a vida passa, sem nos darmos conta disso.

Assim, a resposta correta é letra C) V – F – V – F – V.

Fonte: Brasil, Ministério da Educação. PDE: Plano de Desenvolvimento da educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SAEB; Inep, 2008.

Questão: 05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

É o que ocorre na linguagem conotativa, figurada ou metafórica, em que as palavras são empregadas com um sentido novo, para dar maior expressividade à comunicação.

Dessa forma, as figuras de linguagem constituem uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregados.

As figuras de linguagem são normalmente utilizadas para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Empregadas tanto na modalidade escrita quanto na falada, em registro formal ou informal, ampliam o significado de uma palavra, suprem a falta de termos adequados, criam significados diferentes.

- Antítese é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido. Exemplo: “Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia...”. As palavras “noite” e “dia” se opõem pelo sentido, ou seja, são palavras de significados contrários.
- Metáfora é a figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de semelhança, de intersecção entre dois termos. Exemplo: “Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente.”, em que o termo “leves” adquire uma acepção diferente do usual para caracterizar refeições de fácil digestão.
- Gradação é a figura de linguagem relacionada com a enumeração, em que são expostas determinadas ideias de forma crescente (em direção a um clímax) ou decrescente (anticlímax). Exemplo: “Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver.”
- Metonímia é a figura de linguagem que consiste na substituição de uma palavra por outra em razão de haver entre elas uma relação de interdependência, de inclusão, de implicação. Exemplo: “Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho...”. Trata-se de se utilizar a marca do produto (Danoninho) no lugar do produto (iogurte).
- Comparação é a figura de linguagem que consiste em aproximar dois seres em razão de alguma semelhança existente entre eles, de modo que as características de um sejam atribuídas ao outro, e sempre por meio de um elemento comparativo expresso (explícito): como, tal qual, semelhante a, que nem, etc. Exemplo: “E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta...”

Assim, a resposta correta é letra D) 2 – 1 – 5 – 3 – 4.

Fontes:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 2ed. São Paulo: Atual, 2005.
- Disponível em <http://acd.ufrj.br/~pead/tema04/denotacaoeconotacao.html> Acesso em 23 ago. de 2015.

Questão: 06

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A afirmativa trata especificamente do maior reservatório do Nordeste, a Barragem de Sobradinho que passa por uma das piores secas da história, afetando a geração de energia elétrica, o abastecimento dos municípios da região e preocupa agricultores que dependem da água da barragem para a irrigação da produção de frutas.

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-11/maior-reservatorio-do-nordeste-sobradinho-tem-seca-historica>

Questão: 10

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A não especificação do enunciado da questão de que era para se analisar as assertivas com base no grupo extremista tratado “no texto” deixou a questão confusa, pois ao utilizar o termo “anteriormente” possibilitou a remissão à questão anterior – de número 09 – que tratava do grupo Al Qaeda do Iêmen que é um grupo terrorista extremista da mesma região. Devido a não exatidão do comando da questão, a banca decidiu por sua anulação.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151114_estado_islamico_entenda_rb

Questão: 11**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão exigia o reconhecimento do tipo de ato que se manifesta por meio do alvará “de construção”. Logo, era esperado que fosse identificado que o poder de polícia quanto ao ato de construir é uma “licença” e não uma “autorização”. A indeterminação do termo “alvará” foi propositada, exatamente para aferir o grau de conhecimento quanto às espécies de licença e autorização.

Fonte: Noções básicas de Direito Administrativo

Questão: 12**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que a Lei 8.666/93 não menciona a contratação de empresas públicas, contudo, a hipótese esta expressamente prevista no art. 24, inciso VII: “para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública e que tenha sido criado para esse fim específico em data anterior à vigência desta Lei, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado”.

Fonte: Lei de Licitações – Lei 8.666/93

Questão: 13**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão solicita que se marque a alternativa que possa completar corretamente o caso concreto apresentado referente à alteração quantitativa de objeto para a construção de uma escola. A alternativa-resposta é possível, pois a Lei n. 8.666/93, art. 65 §1º permite a supressão unilateral de 25%. Supressão de 30% é vedada, sem consentimento do contratado. O acréscimo de 50 % só é permitido para reformas e não para obras de construção.

Fonte:

- Lei de Licitações – Lei 8.666/93
- Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8666cons.htm

Questão: 15**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que a alternativa “D” também seja resposta ao enunciado, contudo solicita-se que seja marcado o requisito “indispensável” (“a alienação do referido bem público depende, **necessariamente**, de:”). A licitação por concorrência não é requisito para a alienação do trator que poderá ser realizada por outra modalidade licitatória.

Fonte: Lei de Licitações – Lei 8.666/93

Questão: 16**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que o fato narrado configura hipótese de aplicação da “teoria da falta do serviço”, também denominada “teoria da culpa anônima” adotada pelo STJ nos casos de omissão estatal, contudo o recorrente confunde “Fato omissivo” (quando o Estado falha), caracterizador da responsabilidade OBJETIVA do Estado, com a “ausência de Estado” (quando falta o serviço) em que a responsabilidade seria subjetiva. A questão aponta para uma omissão específica, e não para a ausência de Estado.

Fonte:

- Direito Administrativo. Jurisprudência pátria

- STF - AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO ARE 804147 PE (STF)
- STJ - AGRAVO REGIMENTAL NO AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL AgRg no AREsp 363068 GO 2013/0238475-2 (STJ)
- STJ - AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL AREsp 678789 RR 2015/0055238-5 (STJ)
- STJ - RECURSO ESPECIAL REsp 1460087 DF 2014/0143233-7 (STJ)

Questão: 17

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a alternativa “D” responde ao enunciado da questão, contudo a “mera” independência entre os Poderes não razão jurídica suficiente a impedir o exame de atos do Poder Executivo pelo Poder Judiciário. Ao contrário, o sistema de tripartição prevê os instrumentos de freios e contrapesos entre os poderes. Também não se trata de lógica jurídica relacionada à autonomia dos Entes federativos. A questão posta relaciona-se aos limites do controle judicial sob o aspecto de oportunidade e conveniência de certo atos administrativos.

Fonte: Direito Administrativo. Atos administrativos. Limite ao controle judicial

Questão: 19

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a anulação de um ato administrativo representa controle concomitante, contudo, sendo a anulação o desfazimento do ato ilegal, esta somente pode ocorrer após a prática do ato. Trata-se, portanto, de controle posterior, ainda que praticado pelo Poder Executivo no exercício do dever de autotutela.

Fonte: Direito Administrativo. Atos administrativos. Controle da Administração Pública

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que “empregados públicos” de uma autarquia não são vinculados ao regime geral de previdência social, demonstrando desconhecer o art. 40, §13 da CF/88. Os “empregados públicos” são regidos pela CLT quanto ao regime de trabalho e pelo RGPS quanto ao regime de previdência. O art. 39 da Constituição não determina que as autarquias sejam “estatutárias”, como sustenta o recorrente. Apenas determina que as autarquias tenham o mesmo regime do ente estatal. Se o Município é celetista, a autarquia daquele município também será, e a isso se denomina “regime jurídico único”.

Fonte: Constituição Federal, art. 40, §13.

Questão: 21

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que “informalismo”, também chamado “formalismo moderado não é um princípio do processo administrativo, contudo, demonstra desconhecer a doutrina de Hely Lopes Meirelles, Celso Antônio Bandeira de Mello, dentre outros que assim denominam o comando da Lei n. 9.784/99, art. 2º, IX: “adoção de formas simples, suficientes para propiciar adequado grau de certeza, segurança e respeito aos direitos dos administrados.”

Fonte:

- Lei n. 9.784/99
- Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9784.htm

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O recorrente sustenta que a letra “C” seja resposta ao enunciado, contudo a questão pede que seja apontado regime de previdência de Marcos “quanto ao vínculo de professor na rede privada”, logo, o Regime Geral de Previdência Social. O enunciado não questiona a contribuição como “servidor público”.

Fonte: Constituição Federal

Questão: 25**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recorrente sustenta que a questão é sobre o Município de Ibirapu, quando de fato, apenas exige conhecimento do art. 29, inciso IV da CF.

Fonte: Constituição Federal

Questão: 27**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão trata do controle externo exercido pela Câmara Municipal com o auxílio dos Tribunais de Contas dos Estados ou do Município ou dos Conselhos ou Tribunais de Contas dos Municípios, onde houver. A questão traz a literalidade do art. 31 da Constituição Federal

Fonte: Constituição Federal

Questão: 30**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Recorrente sustenta que o conteúdo não está previsto no edital, contudo, para responder a questão, basta o conhecimento mezinho de controle da administração. A questão traz a literalidade do art. 74 da Constituição Federal, conteúdo previsto no edital.

Fonte: Constituição Federal, art. 74.

Questão: 32**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

O recurso contradiz-se na resposta ao afirmar que a requisição administrativa independe de autorização legislativa específica. Ademais, trata a requisição de intervenção em caso de iminente perigo público, hipótese não apontada no enunciado.

Fonte: Noções de intervenção na propriedade

Questão: 36**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

A questão traz a literalidade o art. 15 da Lei do Mandado de Segurança: “ Art. 15. Quando, a requerimento de pessoa jurídica de direito público interessada ou do Ministério Público e para evitar grave lesão à ordem, à saúde, à segurança e à economia públicas, o presidente do tribunal ao qual couber o conhecimento do respectivo recurso suspender, em decisão fundamentada, a execução da liminar e da sentença, dessa decisão caberá agravo, **sem** efeito suspensivo, no prazo de **5 (cinco) dias**, que será levado a julgamento na sessão seguinte à sua interposição.

Fonte:

- Lei n. 12.016/99
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12016.htm

Questão: 37**Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.**

Sustenta o recurso que a questão não informou tratar-se de questão sobre a Lei de ação popular, contudo, o enunciado menciona expressamente a lei: “Nos termos da lei de ação popular,...”. O art. 2º menciona o termo “vício de forma” e explica que este, nos termos do parágrafo único, consiste: “o vício de forma consiste na omissão ou na observância incompleta ou irregular de formalidades indispensáveis à existência ou seriedade do ato”. Logo, a lei da ação popular refere-se apenas á forma essencial, caracterizadora da nulidade do ato.

Sendo assim, o recurso é improcedente.

Fonte:

- Lei n. 4.717/65
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4717.htm

Cargo: Professor MAMP A

Questão: 02

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A alternativa A está correta, pois, as afirmativas I, II e III estão presentes no texto relatados pelo autor como incidentes mais comuns que acontecem pelo motivo do uso de celulares nas escolas. (Os incidentes mais comuns têm sido: cyberbullying (75%), distração, dispersão e interferência no andamento da aula por conta do manuseio do celular (56,25%) e a exposição demasiada de intimidade com o compartilhamento de imagens íntimas de menores de idade (31,25%). Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Fonte:

- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. Curso prático de leitura e redação. Scipione: São Paulo. 1991.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1995.
- CARGO: Fiscal de Obras e Posturas

Questão: 11

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Seja $p=0,5$ a probabilidade daqueles que conseguiram acertar as 3 últimas questões também acertem todas as demais questões. Logo, a probabilidade de que esses estudantes não acertem todas as demais questões é de $q=1-0,5=0,5$.

Probabilidade pedida: $n=3$ e $k=2$

$$P = \binom{n}{k} p^k \cdot q^{n-k}$$

$$P = \binom{4}{3} p^k \cdot q^{n-k}$$

$$P = 4 \cdot 0,5^3 \cdot 0,5^{4-3}$$

$$P = 4 \cdot 0,5^4$$

$$P = 0,25 = 25\%$$

Resposta: alternativa A

Fonte: MARIANO, Fabrício. Raciocínio Lógico para Concursos. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quanto à divisão dos conteúdos por ciclos, considerou-se que nos Temas Transversais não há nada que, a priori, justifique uma sequenciação dos conteúdos. Ao contrário, os conteúdos podem ser abordados em qualquer ciclo, variando apenas o grau de profundidade e abrangência com que serão trabalhados. O que servirá para diferenciar os conteúdos e sequenciá-los serão as questões particulares de cada realidade, a capacidade cognitiva dos alunos e o próprio tratamento didático dado aos conteúdos das diferentes áreas. A transversalidade possibilita ao professor desenvolver o trabalho com uma abordagem mais dinâmica e menos formalista.

Fonte: Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol.8 . MEC

Cargo: Professor MAMP B - Educação Física

Questão: 17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão foi anulada, pois há mais de uma resposta correta.

A Pedagogia Liberal marcou a educação no Brasil nos últimos 50 anos, alternativa A, entretanto no comando da questão solicita-se a incorreta, o que a torna passível de anulação, pois as alternativas B, C e D estão incorretas, por se tratarem da Pedagogia Progressista.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Cargo: Professor MAMP B - Matemática

Questão: 17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão foi anulada, pois há mais de uma resposta correta.

A Pedagogia Liberal marcou a educação no Brasil nos últimos 50 anos, alternativa A, entretanto no comando da questão solicita-se a incorreta, o que a torna passível de anulação, pois as alternativas B, C e D estão incorretas, por se tratarem da Pedagogia Progressista.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Cargo: Professor MAMP P

Questão: 17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão foi anulada, pois há mais de uma resposta correta.

A Pedagogia Liberal marcou a educação no Brasil nos últimos 50 anos, alternativa A, entretanto no comando da questão solicita-se a incorreta, o que a torna passível de anulação, pois as alternativas B, C e D estão incorretas, por se tratarem da Pedagogia Progressista.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Cargo: Psicopedagogo

Questão: 17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

A questão foi anulada, pois há mais de uma resposta correta.

A Pedagogia Liberal marcou a educação no Brasil nos últimos 50 anos, alternativa A, entretanto no comando da questão solicita-se a incorreta, o que a torna passível de anulação, pois as alternativas B, C e D estão incorretas, por se tratarem da Pedagogia Progressista.

Fonte: LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? São Paulo: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Cargo: Psicólogo

Questão: 05

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A significação das palavras não é fixa, nem estática. Por meio da imaginação criadora do homem, as palavras podem ter seu significado ampliado, deixando de representar apenas a ideia original (básica e objetiva).

É o que ocorre na linguagem conotativa, figurada ou metafórica, em que as palavras são empregadas com um sentido novo, para dar maior expressividade à comunicação.

Dessa forma, as figuras de linguagem constituem uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que convencionalmente são empregadas.

As figuras de linguagem são normalmente utilizadas para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Empregadas tanto na modalidade escrita quanto na falada, em registro formal ou informal, ampliam o significado de uma palavra, suprem a falta de termos adequados, criam significados diferentes.

- Antítese é a figura de linguagem que consiste no emprego de palavras que se opõem quanto ao sentido. Exemplo: “Há que se dormir oito horas por noite e trabalhar outras oito por dia...”. As palavras “noite” e “dia” se opõem pelo sentido, ou seja, são palavras de significados contrários.

- Metáfora é a figura de linguagem que consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum ou próprio, sendo esse novo sentido resultante de uma relação de semelhança, de intersecção entre dois termos. Exemplo: “Você deve fazer entre quatro e seis refeições leves diariamente.”, em que o termo “leves” adquire uma acepção diferente do usual para caracterizar refeições de fácil digestão.

- Gradação é a figura de linguagem relacionada com a enumeração, em que são expostas determinadas ideias de forma crescente (em direção a um clímax) ou decrescente (anticlímax). Exemplo: “Todos os dias deve-se comer fibra. Muita, muitíssima fibra. Fibra suficiente para fazer um pulôver.”

- Metonímia é a figura de linguagem que consiste na substituição de uma palavra por outra em razão de haver entre elas uma relação de interdependência, de inclusão, de implicação. Exemplo: “Ainda bem que somos crescidinhos, senão ainda teria um Danoninho...”. Trata-se de se utilizar a marca do produto (Danoninho) no lugar do produto (iogurte).

- Comparação é a figura de linguagem que consiste em aproximar dois seres em razão de alguma semelhança existente entre eles, de modo que as características de um sejam atribuídas ao outro, e sempre por meio de um elemento comparativo expresso (explícito): como, tal qual, semelhante a, que nem, etc. Exemplo: “E você deve cuidar das amizades, porque são como uma planta...”

Assim, a resposta correta é letra D) 2 – 1 – 5 – 3 – 4.

Fontes:

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. 2ed. São Paulo: Atual, 2005.
- Disponível em <http://acd.ufrj.br/~pead/tema04/denotacaoeconotacao.html> Acesso em 23 ago. de 2015.

Questão: 27

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O enunciado da questão é claro ao falar da: “nossa vida cotidiana”; “nossa família”; na próxima atividade que vamos realizar”, portanto, da vida em sociedade, nos relacionamentos que ocorrem nos mais diversos momentos das vidas em grupos. Destarte, diz da sociedade, o que torna a letra A uma definição do que seja grupo. Assim sendo, a única alternativa INCORRETA, sendo a resposta a ser marcada na questão, é a letra B, conforme Gabarito. Assim sendo, é improcedente o recurso interposto frente a questão 27, do concurso em tela.

Fonte: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de Psicologia. 14ª Ed. São Paulo : Saraiva, 2008, cap.15,p. 220.

Questão: 07

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Todo texto possui uma intenção comunicativa que gerencia as escolhas linguísticas e estatísticas do enunciador. No texto em análise, predomina a função de linguagem metalinguística, pois, a intenção discursiva centra-se no código usando, isto é na apresentação do processo de criação da tirinha. O uso da função conativa tem como intuito convencer o interlocutor pra que ele tenha uma mudança de comportamento, é muito utilizado nas propagandas e tem como foco o receptor da mensagem.

Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Questão: 10

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da referida questão solicita que seja identificado à alternativa em que indica a ação enunciativa expressa pela perífrase verbal “Estou tentando”. A alternativa correta é a letra “B” que classifica a ação verbal em processo marcada pelo gerúndio. Ressalta-se que, o gerúndio indica uma ação em processo, inacabada, como pode ser percebido na fala do personagem que informa que ainda não conseguiu largar o vício por computadores. Ele está, portanto em um processo, representado pela ação verbal do gerúndio. Assim, não é possível afirmar que essa ação foi finalizada no presente, ou que será realizada no futuro do subjuntivo, tão pouco que é uma ação verbal concluída no pretérito perfeito do indicativo. Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Fonte: CUNHA, Lindley; CINTRA, Celso. **Nova Gramática do Português Contemporânea**. 3. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

Questão: 16

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O microfilme é um processo de reprodução fotográfica reduzida, chegando a quase 95% do documento original. São várias as vantagens obtidas na microfilmagem de documentos, que devem ser transferidos do arquivo ativo para o inativo, já que o microfilme dificilmente será utilizado para arquivos ativos.

Traz vantagens como economia de espaço, redução de volume, segurança, durabilidade, condições ilimitadas de reprodução, consulta mais fácil.

Apesar do custo da microfilmagem ser alto, é preciso levar em consideração a economia que proporciona com a redução de espaços, equipamentos e pessoal necessário à manutenção de arquivos convencionais.

A questão solicitava que se apontasse a exceção dentre as opções apresentadas, que são todas afirmativas corretas.

A exceção é justamente aquela que aponta que o microfilme não é afetado pela obsolescência dos sistemas digitais. Porém o erro está em apontar que a imagem do microfilme seja digital, pois, na verdade, sua imagem é analógica.

Fonte: Manual da Secretária. MEDEIROS, João Bosco; HERNANDES, Sonia. 12. Ed – São Paulo: Atlas, 2010.

Questão: 22

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

A administração pública no Brasil se divide em direta e indireta. No âmbito do Executivo Federal, a primeira é composta pela Presidência da República, os ministérios e as secretarias especiais. Já a administração indireta é composta por órgãos com personalidade jurídica própria, mas que desempenham funções do Estado de maneira descentralizada e em todas as esferas – federal, estadual, distrital e municipal.

As fundações públicas, agências executivas e reguladoras são alguns exemplos de autarquias – órgãos que integram a administração pública indireta.

São criadas por meio de uma lei com a finalidade de executar uma atribuição específica. Podem ser vinculadas à Presidência da República ou a ministérios. O patrimônio e receita são próprios, mas sujeitos à fiscalização do Estado.

Estas organizações têm como funcionários, servidores públicos. Assim como ocorre nos órgãos da administração direta, os servidores precisam ser aprovados em concurso público – embora a Constituição permita a existência de cargos comissionados em funções de chefia, direção e assessoramento.

Elas estão em funcionamento nas mais diversas áreas. Alguns exemplos de autarquias no governo federal são o Banco Central (BC), as agências reguladoras, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) e órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico (CNPq) e também as universidades federais.

Fonte:

- Lei n. 8.112
- Constituição Federal (artigo 37)
- <http://www.brasil.gov.br/governo/2012/04/autarquias>

Cargo: Servente

Questão: 20

Recurso prejudicado. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As razões recursais não se referem à questão mencionada.

Cargo: Técnico de Edificações

Questão: 20

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Sustenta o recurso que as tesouras podem ser de madeira e metálicas, considerando errônea a divulgação do gabarito, inclusive solicitando alteração ou anulação da questão, conforme bibliografia utilizada. O recurso não se sustenta eis que as tesouras podem ser de madeira, metálicas, de concreto e mistas (palavra que foi suprimida na alternativa), ou seja, dizer que não pode haver uma tesoura com mais de um material é incorreto, ou mesmo dizer que uma tesoura não pode ser feita com um dos materiais de construção aqui citados.

Mantenha-se o gabarito.

Fonte: Azeredo, Hélio. O edifício até a sua cobertura. São Paulo: Blucher, 1997, página 142.

Cargo: Técnico de Radiologia

Questão: 03

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

O comando da referida questão solicita que seja identificado à alternativa em que há uma alteração no sentido da passagem em análise. Dentre as alternativas apresentadas a que não promove prejuízo semântica é a letra A “... o mau uso das novas ferramentas tecnológicas no ambiente escolar é frequente e as instituições pesquisadas foram maioria ao afirmar que já registraram em média 20 ocorrências...”, pois, a palavra maioria pode substituir o vocábulo unânime sem alterar o sentido da oração.

Ressalta-se que a referida questão não está avaliando questões em torno dos quesitos sinônimos e ou antônimos, mas sim a coerência frasal. Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial.

Fonte:

- INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. Curso prático de leitura e redação. Scipione: São Paulo. 1991.
- KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Pontes, 1995.

Questão: 17

Recurso Procedente. Questão Anulada.

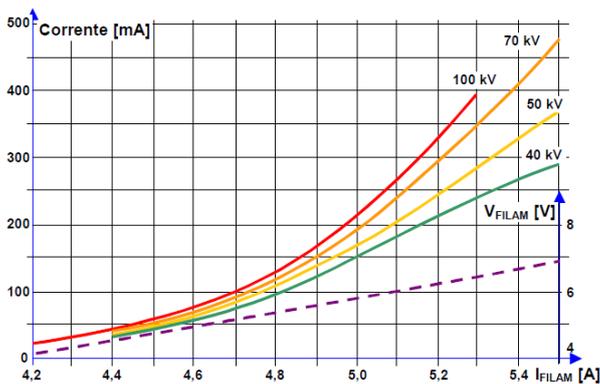
Segundo o código de ética dos profissionais das técnicas radiológicas, “artigo 6, Ao tecnólogo, técnico e auxiliar em radiologia é expressamente vedado fornecer ao cliente/paciente informações não específicas de sua formação”. Portanto, a questão apresenta duas alternativas, tornando-a inválida.

Fonte: código de ética dos profissionais das técnicas radiológicas

Questão: 18

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Quando o técnico ajusta a corrente a ser utilizada no exame em alguns miliampères, ele está ajustando a corrente entre o catodo e o anodo, isto é, a corrente na ampola. Deve ficar bem claro a diferença entre a corrente na ampola e a corrente no filamento. Porém para isso acontecer é necessário aumentar a corrente no catodo (filamento) para ele aquecer e ocorrer emissão eletrônica por efeito termiônico. A corrente para aquecimento do filamento é na faixa de alguns ampères. Isso pode ser verificado no gráfico abaixo. Sendo assim, quando o técnico regula a corrente no painel (em mA), ele está ajustando a corrente entre o catodo e anodo. Desta forma justifico a resposta: “Corrente entre o ânodo e o cátodo”.



Relação da corrente no filamento e a corrente na ampola.

Fonte: Radiografia convencional. Curso técnico de radiologia. CEFET SC. Edição 2001. Professor Flávio Augusto Soares.

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

Ao executarmos exames de radiografia são utilizados equipamentos de radiografia, emissores de raios-X, que se trata de uma radiação eletromagnética emitida através da colisão de elétrons em um alvo de material de alto número atômico. Os requisitos mínimos de segurança para estes equipamentos estão na Portaria 453/98. Como se trata de radiação gerada através da aceleração de elétrons através do tubo do aparelho de exames, ao desligar o aparelho o mesmo não gera mais radiação. Podemos ainda questionar se os materiais da sala ficariam radioativos com a exposição aos raios-X, mas estudos mostram que isso pode acontecer apenas para energias de $3.6 \times 10^6 \text{ eV}^{[1]}$, e as energias para radiografia é no máximo $50 \times 10^3 \text{ eV}$, portanto não há possibilidades de gerar materiais radioativos na sala. Desta forma concluímos que ao desligar o feixe, não existe mais radiação na sala e “pode-se entrar na sala normalmente, pois não existe radiação presente após a execução do exame.

Ainda podemos citar um o artigo “científico”, constante em um site “especializado”:
<http://www.megacurioso.com.br/medicina-e-psicologia/57699-confira-7-mitos-e-verdades-relacionados-aos-exames-de-raios-x.htm>

“Você já se perguntou se as salas onde os exames de raios X são realizados não absorvem parte da radiação, apresentando perigo de contaminação para quem entra lá? Afinal, como é que vamos saber se o ambiente não se torna carregado depois de tantos exames?”

Pois segundo Hugo, quando se trata de raios X de diagnóstico, esse risco não existe, já que o tipo de radiação produzida pelos equipamentos é a eletromagnética. Isso significa que, depois que o aparelho é desligado da tomada, ele deixa de emitir radiação.”.

Portanto, concluímos que a alternativa certa é a “C) pode-se entrar na sala normalmente, pois não existe radiação presente após a execução do exame. “.

Fonte: <http://www.megacurioso.com.br/medicina-e-psicologia/57699-confira-7-mitos-e-verdades-relacionados-aos-exames-de-raios-x.htm>

Acessado em 28 de dezembro de 2015.

[1] NCRP Report no151 Structural Shielding Design and Evaluation for Megavoltage x- and gamma ray radiotherapy facilities.

Cargo: Técnico em Enfermagem

Questão: 23

Recurso Improcedente. Ratifica-se a opção divulgada no gabarito preliminar.

As soluções que quando administradas por via endovenosa, atraem líquido das células e dos compartimentos intersticiais para o compartimento intravascular são chamadas de soluções hipertônicas, ou seja, tem a osmolaridade maior que a do soro. Por isso, atraem líquido das células e dos compartimentos intersticiais para o compartimento intravascular.

A solução de cloreto de sódio a 0,9% (9mg/ml) é uma solução isotônica, ou seja, tem a osmolaridade próxima à do sangue e mantém o equilíbrio de água no meio intracelular e extracelular e não atraem líquido para o compartimento intravascular, mas tem a capacidade de expansão deste compartimento.

Decisão: manter o gabarito.

Fonte: BANTON, Jane. Terapia Endovenosa. Tradução de Ivan Lourenço Gomes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

II

DAS CONCLUSÕES

Face ao exposto, após análise dos recursos, os mesmos foram julgados, de acordo com as decisões e fundamentações supraelencadas.

Publique-se,

06 de janeiro de 2016.

CONSULPLAN